

## ESTRUTURAÇÃO DA TRANSIÇÃO OFENSIVA

**(Os números nos diagramas, não têm significado especial)**

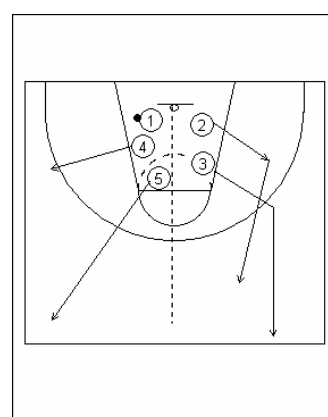
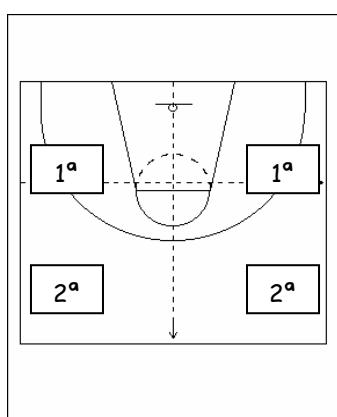
### 1 - ORGANIZAÇÃO

Através das duas situações possíveis:

- 1 - Ressalto defensivo
- 2 - Reposição pela linha final após cesto sofrido

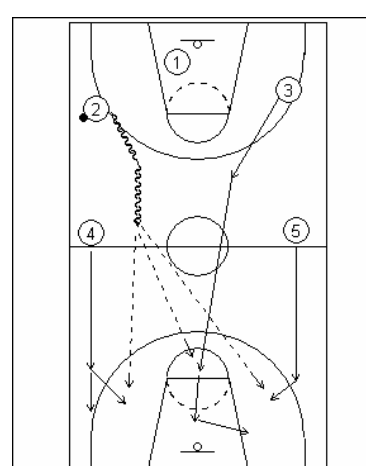
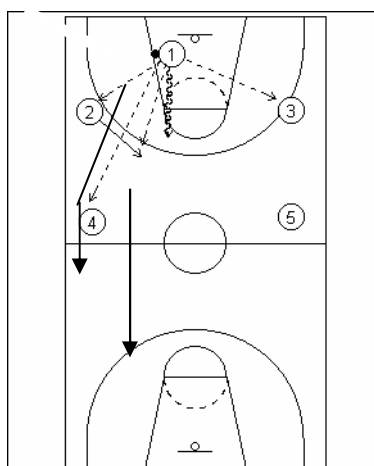
Devemos alertar os jogadores para a tomada de consciência da necessidade que devem ter após estas duas situações, procurando ocupar o mais rapidamente as 2 áreas de recepção do lado da bola, e a saída rápida para o contra-ataque dos 2 jogadores do lado contrário à bola.

A maior probabilidade vai para a saída em drible do ressaltador ou para um passe para a 1ª área de recepção do lado onde se realizou o ressalto (**lado da bola**).



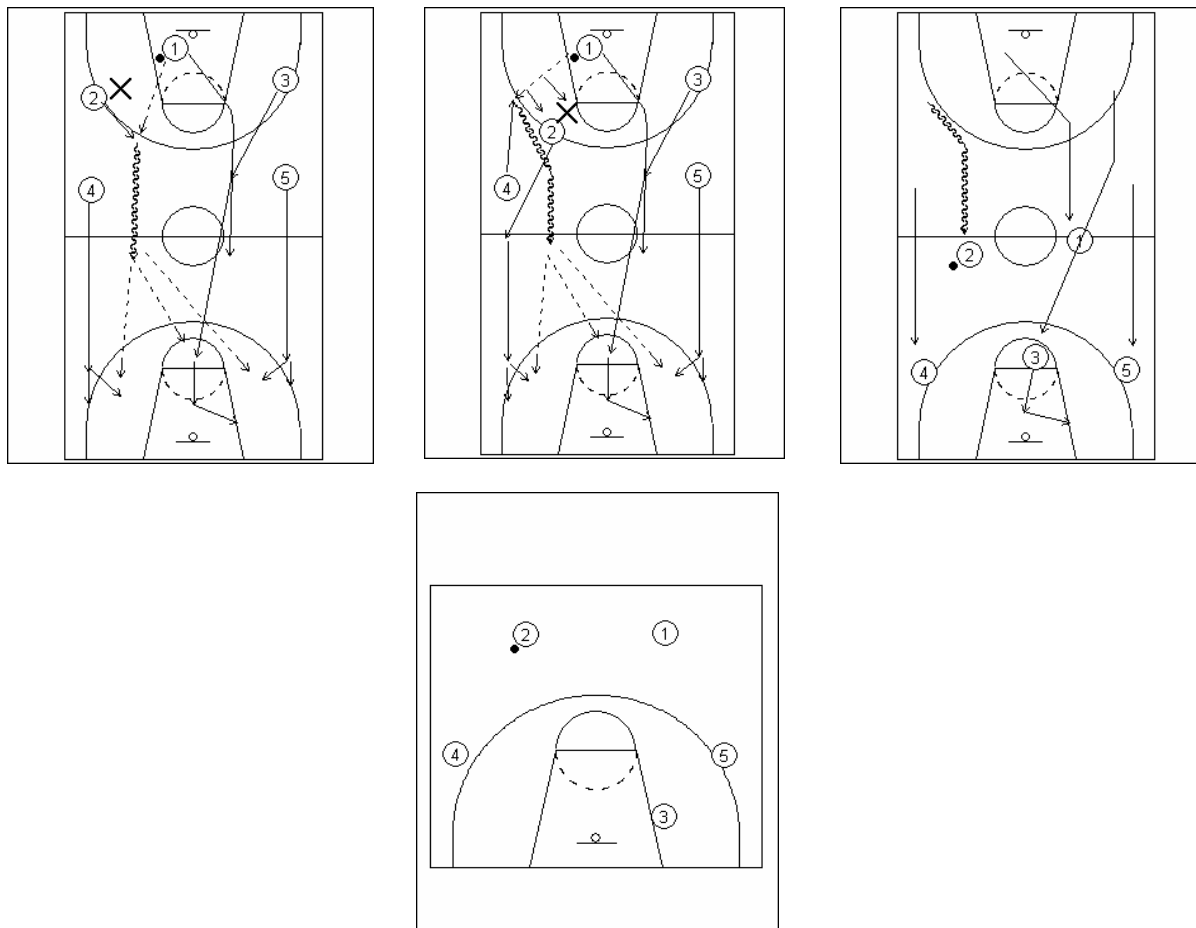
### 2 - DESENVOLVIMENTO

1. - Saída para o contra-ataque após ganho da posse de bola, depois de ocupadas as áreas de recepção de 1º e 2º passe, do lado da bola e saída rápida do lado contrário)
  - Drible pelo ressaltador
  - 1º Passe curto
  - Alternativas à sobremarcação da 1ª linha (corte para recepção no meio, reposição da 2ª linha, passe lado contrário ao ressaltador)



### 3 - FINALIZAÇÃO

A finalização surge na sequência da fase do desenvolvimento da transição e tem a ver com o cumprimento de princípios ofensivos (já enunciados na parte dos conteúdos - (ATAQUE) e que acenta num dispositivo ofensivo de 2 x 2 x 1, em que do lado tenha obrigatoriamente SEMPRE 2 jogadores, privilegiando o espaço para o 1 x 1 e o 2 x 2



#### ESTRUTURAÇÃO DO ATAQUE

Na sequência da fase anterior e tem a ver com o cumprimento de princípios ofensivos dentro do dispositivo ofensivo 2 - 2 - 1, em que o lado da bola tenha 2 jogadores, privilegiando o espaço para 1 x 1 e o 2 x 2 do lado da bola e a passagem da bola do lado de 2 jogadores para o lado de 3 jogadores, transformando este lado em 2x2.

No final pretende-se que:

JOGADOR COM BOLA	JOGADOR SEM BOLA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadre com o cesto em posição de tripla ameaça.</li> <li>- Jogue 1 x 1 para finalizar ou criar desequilíbrios (assistir);</li> <li>- Dê continuidade ao ataque circulando a bola, aproveitando ou ampliando as vantagens.</li> <li>- Após passe corte para o cesto (frente, costas, sair para o lado contrário ou fixar).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liberte-se, DANDO:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço e Linha de passe, cortando em V para poder receber.</li> </ul> </li> <li>- Libertar o espaço (aclarando ao drible e à sobremarcação em corte).</li> <li>- Os jogadores em segundas linhas de passe, garantam o equilíbrio ofensivo, ressalto e linhas de passe.</li> <li>- Que participem no ressalto ofensivo.</li> <li>- Na recuperação defensiva.</li> </ul>

**- EXEMPLOS DEMONSTRATIVOS -****CONCLUSÕES**

- A estruturação é efectuada sem especialização de funções, pelo contrário, estimulando a que todos os jogadores a realizar todas as funções, segundo um critério de proximidade;
- Eventualmente numa última fase podem definir-se os condutores de jogo (Bases);
- Privilégio do espaço em detrimento de posições é fundamental;
- Introdução dos fundamentos de forma progressiva, articulada, em continuidade e coerência;
- Movimentações ofensivas que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio tático, da iniciativa e criatividade dos jogadores, bem como o ensino dos fundamentos do jogo;

**NÃO SE PODE TREINAR TUDO EM CADA TREINO**